

Designação do projeto: BFREE: Biocontrolo de FRutos e de IEgumEs

Código do projeto: PRR-C05-i03-I-000082

Objetivos operacionais:

- Manter e incrementar as áreas de agricultura, nos territórios agroflorestais mais vulneráveis ao risco de incêndios rurais
- Promover os serviços de ecossistemas agrícolas e agroflorestais
- Promover a sustentabilidade da agricultura e da pecuária extensiva
- Promover o uso sustentável do solo, água e biodiversidade

Entidades beneficiárias:

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP)
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV)
Proenol - Indústria Biotecnológica SA
Centro Operativo Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN-CC)
Federação Nacional das Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas (FNOP)
Beirabaga - Sociedade de Produção e Comercialização de Pequenos Frutos, Lda
BERRYSMART, UNIPESSOAL LDA
Frescura Sublime, Unipessoal, Lda.
HT & HF, S.A.
MADRE FRUTA - CENTRO DE VENDAS HORTOFRUTÍCOLAS LDA
Miguel Mesquita & Hugo Seca, Lda
Orientesplendor Unipessoal Lda
PAM OP, Lda.
PONTORIZONTE AGRICULTURA LDA
Sociedade Agrícola dos Sirfídeos, LDA

Data de início: 01/10/2022

Data de conclusão: 30/09/2025

Custo total elegível: 860.406,57€

Custo total elegível INIAV: 152.397,27€

Comparticipação Comunitária: 100%

Objetivos:

O objetivo geral do projeto BFREE é desenvolver estratégias sustentáveis de controlo de doenças fúngicas em frutas e em legumes, de modo a reduzir a aplicação de fungicidas químicos e o seu impacto ambiental e na saúde humana. A abordagem a implementar está focada na aplicação *in planta* de leveduras endófitas como indutoras de defesa das plantas.

Atividades:

Este projeto foi estruturado de forma a que o processo de otimização da aplicação dos agentes de biocontrolo seja realizado inicialmente numa ‘cultura modelo’ (pelo elevado volume de trabalho associado). Nesse sentido, escolheu-se o morango, por ser uma cultura altamente suscetível a doenças fúngicas. Posteriormente, e de forma faseada, os resultados serão validados na framboesa (2º ano), e seguidamente em diversas culturas frutícolas e hortícolas em escala comercial, recorrendo um total de 10 produtores e OPs distribuídos por diferentes localizações à escala nacional (3º ano).

Resultados:

Os resultados deste projeto irão fornecer conhecimento transferível para prevenção e/ou mitigação de doenças em vários sectores agrícolas. Prevê-se, ainda, que os resultados obtidos venham a beneficiar todos os ‘*stakeholders*’ envolvidos na cadeia de valor de frutas e legumes (fornecedores de agentes de biocontrolo, produtores, distribuidores e consumidores a nível nacional), assim como a comunidade científica.